

A cada 25 preservativos entregues na região apenas um é feminino

Itens estão disponíveis gratuitamente nas unidades de saúde do Grande ABC; falta de divulgação contribui para baixa adesão, diz especialista

THAINÁ LANA
thainalana@dgab.com.br

O uso da camisinha (feminina ou masculina) é o método mais eficaz para prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), além de evitar gravidez não planejada. Porém, entre as duas modalidades, o preservativo masculino possui maior utilização e, por conta da alta demanda, é mais distribuído nas unidades de saúde ou disponibilizado em estabelecimentos comerciais. A cada 25 preservativos distribuídos nas cidades do Grande ABC, apenas um é destinado para o público feminino.

A distribuição do método contraceptivo não é nenhuma novidade. Desde do início do século que o item é ofertado gratuitamente em diversos pontos, como hospitais, postos e UBSSs (Unidades Básicas de Saúde) de todo o País – inclusive nos municípios da região. Devido à baixa adesão das mulheres, o setor público distribui o item feminino em menor quantidade.

De janeiro a maio deste ano, foram repassados mais de um milhão de preservativos masculinos pelas prefeituras de Santo André, São Bernardo,



GRATUITO. Postos de saúde têm preservativos femininos à disposição, mas a procura ainda é baixa

São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires, enquanto no mesmo período a distribuição da camisinha feminina foi de apenas 40, 7 mil unidades – apenas 4% do total masculino. Segundo as prefeituras, constantemente são realizadas campanhas de conscientização para

uso do item. Mauá e Rio Grande da Serra não responderam à demanda com os dados.

Nos cinco primeiros meses do ano, a Secretaria Estadual da Saúde repassou às sete cidades cerca de 615 mil unidades femininas e 1,6 milhão de preservativos masculinos. Segun-

do a pasta, as camisinhas destinadas ao público feminino são de aquisição do Ministério da Saúde. Em âmbito nacional, no mesmo período, foram distribuídos aos Estados e ao Distrito Federal cerca de 13 milhões de itens masculinos e 1,6 milhão de unidades destinadas às mulheres.

A falta de campanhas de conscientização pelos órgãos públicos é atribuída como a principal causa para baixa adesão, conforme afirma a educadora menstrual e em sexualidade Amanda Abreu. “O preservativo feminino não tem a mes-

PRESERVATIVOS DISTRIBUÍDOS (de janeiro a maio de 2022)

	Femininos	Masculinos	Total
Santo André	12.000	258.728	270.728
São Bernardo	2.500	423.000	425.500
São Caetano	4.200	63.214	67.414
Diadema	6.000	254.000	260.000
Ribeirão Pires	16.000	67.000	83.000
GRANDE ABC	40.700	1.065.942	1.106.642

*Mauá e Rio Grande não informaram dados

Fonte: Prefeitura

Apresento: Edição de Arte

ma visibilidade do masculino. Nos materiais divulgados pelos órgãos públicos, principalmente em datas comemorativas, quando são reforçadas as campanhas, apenas a camisinha masculina aparece em destaque. Além disso, é preciso promover planejamento reprodutivo nas unidades de saúde para poder ensinar às mulheres a utilizar e terem mais familiaridade com o item”, explica a especialista.

A educadora sexual pontua, ainda, que as mulheres também enfrentam dificuldades para utilização do preservativo nos relacionamentos. “Mesmo a camisinha masculina, que é mais difundida, ainda é subutilizada nas relações. Em muitos casos os parceiros insistem para não colocar o preservativo pelo fato de se relacionarem com uma única parceira. É também uma questão cultural”, diz Amanda.

EFICÁCIA

A médica ginecologista do Hospital Albert Einstein Mariana Rosário ressalta que o preservativo feminino é tão eficaz quanto o masculino, e o item, que é introduzido no canal vaginal, possui maior proteção às mulheres, pois recobre a parte externa da vulva, que diminui a fricção no local, podendo melhorar a proteção contra HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano) externo.

“A prevenção funciona da mesma forma, como uma espécie de barreira. O preservativo é inserido na vagina e impede que o espermatozoide chegue até o colo do útero. A diferença entre os dois tipos está no material fabricado. O preservativo feminino é feito de poliuretano e acaba sendo mais resistente que o látex (material usado na produção da camisinha masculina)”, esclarece.

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.FFTERCEIRIZACAO.COM.BR

DESDE 2005 CUIDANDO DA SUA EMPRESA

MATRIZ: RUA ANGATUBA, 47 - BAETA NEVES - S.B.C - SP

(11) 4121 - 9243

CRIME NO AMAZONAS

PF confirma restos mortais do indigenista Bruno Araújo

Perícia identifica o segundo corpo encontrado na região do Vale do Javari; preso 3º suspeito

A PF (Polícia Federal) confirmou ontem que o segundo corpo encontrado na região do Vale do Javari, no Amazonas, é do indigenista Bruno Araújo. A identidade do jornalista britânico Dom Phillips já havia sido confirmada na sexta-feira.

Comparações entre exames odontológicos entregues pela família do indigenista e a arca da dentária recolhida pelos policiais federais confirmaram a identidade de Bruno. O mesmo procedimento foi usado na

identificação do repórter. No caso de Dom, houve ainda a análise de impressões digitais e características físicas, método conhecido como “antropologia forense”.

“Não existem indicativos da presença de outros indivíduos em meio ao material que passa por exames”, diz o comunicado da Polícia Federal.

Ainda ontem, o terceiro suspeito de envolvimento no assassinato do indigenista e do jornalista britânico se entre-

gou à Polícia Civil. Jeferson da Silva Lima, conhecido como Pelado da Dinha, é apontado como alguém que participou diretamente do duplo homicídio e ajudou na ocultação dos corpos. Estão presos ainda Amarildo da Costa Oliveira, que confessou o crime, e o irmão dele, Osney da Costa de Oliveira. Ambos tiveram a prisão temporária decretada pela Justiça do Amazonas por 30 dias.

CAUSA DA MORTE

Os peritos do Instituto Nacional de Criminalística de Brasília apontaram que o repórter e o indigenista foram mortos a tiros: Bruno foi baleado três vezes, na cabeça e no tórax, e Dom, uma vez, no tórax.

(do Estádio Conteúdo)

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Câmara Municipal de Santo André

EDITAL DE CHAMAMENTO À POPULAÇÃO DE SANTO ANDRÉ

A Câmara Municipal de Santo André, de acordo com o disposto no artigo 45, parágrafo 1º, inciso I, da Lei de Responsabilidade Fiscal, e aos artigos 43, II e 44 do Estatuto da Cidade, convoca os munícipes interessados a participar da Audiência Pública, que será realizada no Plenário do Legislativo no próximo dia 21 de junho de 2022, terça-feira, às 10 horas, e fim de debater o Projeto de Lei nº 150222 de autoria do Conselho Municipal, que dispõe sobre a LICD - Lei de Orçamento Organizacional do Município de Santo André para o exercício 2023.

A apresentação disponibilizará espaço dedicado à participação presencial da população e se dará também de forma virtual, no canal de TV Câmara de Santo André pelo site www.youtube.com e pela página da internet www.cmsandre.sp.gov.br. Perguntas direcionadas à Mesa sobre o tema poderão ser enviadas, pelo e-mail eventos@cmsandre.sp.gov.br, contendo nome completo, R.G. e endereço, até o dia 20 de junho de 2022.

Câmara Municipal de Santo André, 19 de junho de 2022, 65º ano da fundação da cidade.

PEDRO LUIZ MATTOS CANIASSI DOTARO

Presidente

Processo CM nº 3800/2022

empregos&oportunidades

Para assinar, ligue:
4435-8010



Acompanhantes

Clínica Alto Padrão Santo André
Massagistas selecionadas, local com total discrição

F: 4421-7491 / 4903-0990 / 94793-0067
<https://www.clinicanovacampstre.com.br>

Para anunciar, ligue:
4435-8159
4435-8000

Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 370038003300340031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.